

B0245

## UTILIZAÇÃO DE BIOMARCADORES PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE DE INFECÇÃO FÚNGICA INVASIVA EM PACIENTE DE RISCO

Amanda Costa Rozan Fortunato (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Plínio Trabasso (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

**Introdução:** As infecções fúngicas invasivas (IFI) mais frequentes são aspergilose, candidíase, fusariose, criptococose e zigomicose. Apesar do avanço na sua terapia, IFI estão associadas à alta mortalidade, especialmente por acometerem pacientes internados em unidades de terapia intensiva ou imunodeprimidos (i.e., doenças onco-hematológicas ou transplantes de órgãos sólidos ou de células progenitoras hematopoiéticas). As técnicas atualmente disponíveis para diagnóstico de IFI são inapropriadas para esta população, têm baixa sensibilidade e são tardias. De modo contrário, o diagnóstico precoce de IFI tem grande importância para a instituição oportuna da terapêutica adequada, o que pode contribuir para melhoria na sobrevivência deste grupo particular de pacientes. **Objetivos:** analisar criticamente as novas técnicas laboratoriais utilizadas para diagnóstico precoce de IFI. **Metodologia:** revisão bibliográfica sobre os seguintes biomarcadores: 1,3-beta-D-glucana, galactomanana, anticorpos antimanana e metabólito fúngico D-arabitol. As referências bibliográficas foram obtidas na PubMed, selecionadas através dos unitermos “micose” e “biomarcadores”. São analisadas informações relativas à indicação de uso, sensibilidade, especificidade, valores preditivos negativos e positivos, fatores interferentes nos resultados, além de uma descrição sumária de cada técnica. Infecção fúngica invasiva - Biomarcadores - Diagnóstico precoce